

O Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) voltou a ser cobrado pelo governo na concessão de empréstimos. Assim, a partir de hoje (27/11), participantes de planos que contam com o serviço de empréstimo e que tenham margem consignável voltam a pagar IOF ao fazer um novo contrato ou uma novação. O sistema já está disponível para novas contrações.

Quando o IOF é cobrado, a taxa total, de 3,38%, é descontada do valor concedido pela Petros e integralmente repassada ao governo. A partir desta sexta-feira, participantes de planos que contam com o serviço de empréstimo e que tenham margem consignável voltarão a pagar IOF ao fazer um novo contrato ou uma novação.

Na última quarta-feira (25/11), o governo anunciou a antecipação do fim da isenção de IOF. O último dia de alíquota zero, que teria validade até o fim do ano, foi na quinta-feira (26/11). O IOF havia sido zerado no início de abril pelo governo federal como parte das ações para mitigar os impactos financeiros da pandemia do coronavírus.

Fonte: Petros, em 27.11.2020